



Proceedings of the 15th International Congress on Women's Health Issues
IV COBEON – Congress on Obstetric and Neonatal Nursing

São Pedro, São Paulo – Brazil – 07 to 10/2004

PSR018

Profile of pregnant teenagers at an obstetric emergency unit
Caracterização das gestantes adolescentes atendidas em uma emergência obstétrica

Vanessa Fochezatto; Cláudia Junqueira Armellini

UFRGS, Brasil. vanessafochezatto@yahoo.com.br; claudiaj@enf.ufrgs.br

Besides having possible complications such as anemia, hypertension and an extended childbirth, teenage pregnancy has social implications that influence the rest of pregnancy (Garrett, 2002). This paper aims to characterize obstetrically the pregnant teenagers who attend an obstetrical emergency (OE) unit of a school hospital. An exploratory, descriptive and quantitative study was carried out. The population consisted of pregnant teens attended at an OE between April 1st and June 30th, 2003. A systematic sample of attendance records was used, totaling 82 pregnant adolescents under 19 years old. 85.4% of the adolescents attended the OE on their own initiative. The most common reasons were vaginal loss (23.2%) and fetal movement reduction (11%). Among the adolescents, 19.5% had one or more pregnancies and 3.6% one or more abortions. Therefore, the emergency service must pay attention to this population, which is vulnerable to possible complications during pregnancy, delivery and the puerperal period. We observed the need for information and access to contraceptive methods, in view of high rates of abortion and recurrent pregnancy in this age range.
Keywords: Pregnancy, Obstetrical Emergency, Adolescent Pregnancy.

A gravidez na adolescência, além de ter possíveis complicações como anemia, hipertensão e trabalho de parto prolongado, tem implicações sociais que influenciam o decorrer da gestação (GARRETT, 2002). Este trabalho tem como objetivo caracterizar obstetricamente as adolescentes gestantes que procuram a Emergência Obstétrica (EO) de um hospital escola. Empregou-se delineamento quantitativo descritivo exploratório. A população compreendeu gestantes adolescentes atendidas na EO no período de 1º de abril a 30 de junho de 2003. Utilizou-se amostra sistemática dos Boletins de Atendimento, totalizando 82 gestantes com idade inferior a 19 anos. Verificou-se que 85,4% das adolescentes procuraram a EO por iniciativa própria. Os motivos mais comuns pela procura de atendimento foram perdas vaginais (23,2%) e diminuição da movimentação fetal (11%). Entre as adolescentes, 19,5% vivenciaram uma ou mais gestações e 3,6% tinham um ou mais episódios de aborto. Portanto o serviço de emergência deve estar atento a essa população, pois se trata de pessoas vulneráveis a possíveis complicações na gestação, parto e puerpério. Consta-se a necessidade de informação e acesso aos métodos de anticoncepção, uma vez verificados índices elevados de abortamento e recorrência de gestação nesta faixa etária. **Palavras-chave:** Gravidez, Emergência Obstétrica, Gravidez na Adolescência.